



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SUL-RIO-GRANDENSE  
CÂMPUS GRAVATAÍ E SAPUCAIA DO SUL

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Junho de 2017

## **1 – Nome do curso**

Curso de Especialização em Educação Física Escolar

### **1.1 - Área do Conhecimento:**

Ciências Humanas (7.00.00.00 – 0)

Educação (7.08.00.00 – 6)

### **1.2 - Modalidade:** Presencial

## **2. Justificativa**

O Instituto Federal Sul-rio-grandense – câmpus Gravataí e câmpus Sapucaia do Sul estão inseridos na região metropolitana de Porto Alegre onde hoje possui nove instituições que ofertam o curso de licenciatura em Educação Física, sendo oito delas sem curso de formação *lato sensu* com foco em Educação Física Escolar. Além disso, a única instituição que possui um curso de especialização em Educação Física Escolar na região metropolitana de Porto Alegre é privada, possuindo custos para seu ingresso e permanência e ingresso anual de até 30 estudantes. Considerando as informações que as instituições de Ensino Superior concedem por meio de seus editais de ingresso, contabilizam-se mais de 500 vagas anuais para cursos presenciais em licenciatura em Educação Física, na região metropolitana de Porto Alegre/RS. Atualmente não há oferta de curso *lato sensu* na área da educação física na região metropolitana de Porto Alegre sem custos e na modalidade presencial.

Diversas escolas de educação infantil implantam em seus currículos aulas de educação física com profissionais da área, além disso, inúmeras são as escolas, públicas e privadas, que nos anos iniciais do ensino fundamental também ofertam atividades de educação física com profissionais devidamente formados na área. Porém além do curso de especialização em Educação Física Escolar propiciar uma capacitação diferenciada para os licenciados em Educação Física, há a necessidade de formação dos demais professores que também são responsáveis pela vivência de atividades físicas e recreativas na

educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, onde não há a obrigatoriedade da formação específica em educação física para propor atividades lúdicas e recreativas.

Em conformidade a lei federal nº 11.892/2008, na qual institui a rede federal de educação profissional, científica e tecnológica, propõe-se o curso em questão. A justificativa é baseada na legislação de criação dos Institutos federais, no que consta no capítulo II, seção II, o artigo 6 na qual faz referência sobre a finalidade das instituições, e nos seguintes parágrafos com maior ênfase a criação de cursos no nível desejado:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão.

A mesma legislação faz referência aos objetivos da rede federal: “VI - ministrar em nível de educação superior: d) cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento.” conforme consta no capítulo 7.

Outra questão importante está na oferta de um curso de formação continuada na área escolar, que possui carência na região onde os câmpus Gravataí e Sapucaia do Sul estão inseridos. No momento, será o único curso *lato sensu*, na modalidade presencial, na área da Educação Física sem custos na região metropolitana de Porto Alegre. Considerando alguns pontos como: o compromisso de ofertar cursos de formação continuada para docentes, principalmente da rede pública, a oportunidade de aproximarmos, ainda mais, o IFSul com as demais redes de ensino, a estrutura física que o IFSul dispõe e a qualificação do nosso corpo docente, acreditamos na implementação de um curso, com uma proposta inovadora, que busca superar as práticas desvinculadas com a realidade encontrada nas escolas e de repassar planos de ensino e atividades como receita de sucesso de uma aula.

### **3. Histórico da Instituição**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense carrega em seu DNA uma trajetória de quase um século, cuja história começou a ser escrita no início do século XX, através de ações da diretoria da Bibliotheca Pública Pelotense que, em 7 de julho de 1917 - data do aniversário da cidade de Pelotas - sediou a assembleia de fundação da Escola de Artes e Offícios.

Em 1999, através de Decreto Presidencial, efetivou-se a transformação da ETFPEL em Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas – CEFET-RS, o que possibilitou a oferta de seus primeiros cursos superiores de graduação e pós-graduação, abrindo espaço para projetos de pesquisa e convênios, com foco nos avanços tecnológicos.

Em 29 de dezembro de 2008, foi criado, a partir do Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, com sede e foro na cidade de Pelotas, estado do Rio Grande do Sul, nos termos da Lei nº 11.892, com natureza jurídica de autarquia, vinculada ao Ministério da Educação.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense é formado por 14 câmpus: Pelotas - Visconde da Graça (1923), Pelotas (1943), Sapucaia do Sul (1996), Charqueadas (2006) , Passo Fundo (2007), Camaquã (2010), Venâncio Aires (2010), Bagé (2010), Santana do Livramento (2010), Sapiiranga (2013), câmpus avançado Jaguarão (2014), Gravataí (2014), Lajeado (2014) e câmpus avançado Novo Hamburgo.

As atividades de pesquisa, inovação e pós-graduação no Instituto Federal Sul-rio-grandense são gerenciadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação a qual foi implantada em fevereiro de 2009. Até então tinha status de Diretoria de Pós-Graduação e Pesquisa.

Seu objetivo é o definir as diretrizes de todas as ações em nível de pesquisa, inovação e pós-graduação para todos os câmpus do Instituto Federal Sul-rio-grandense. Isso envolve, principalmente, a capacitação docente, fomento à pesquisa em ações que envolvem recursos próprios do Instituto Federal Sul-rio-grandense ou de instituições de apoio à pesquisa e oferta de cursos de pós-graduação. Essas ações estão em sintonia com as demandas internas e com as demandas das comunidades locais e regionais, de forma a contribuir com o crescimento científico, econômico e social.

Assim, a política da Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do Instituto Federal Sul-rio-grandense alicerça-se em função de ações formuladas em conformidade com a potencialidade do seu corpo docente e discente. Tais ações são desenvolvidas através de projetos de pesquisa abordando problemas regionais que necessitam de respostas tecnológicas e por meio de programas de Pós-graduação em linhas de conhecimentos que apresentam uma demanda significativa da nossa região.

Atualmente o IF Sul oferta cursos *lato sensu* presenciais e a distância e também *stricto sensu*. Os cursos *lato sensu* e câmpus onde os cursos são ofertados:

- Ciência e Tecnologias na Educação – câmpus Pelotas/Visconde da Graça
- Educação e Contemporaneidade – câmpus Charqueadas
- Linguagens Verbais Visuais – câmpus Pelotas
- Proeja – câmpus Passo Fundo
- Educação – câmpus Pelotas
- Educação Profissional com Habilitação para Docência – câmpus Pelotas
- Ensino de Ciências – câmpus Camaquã
- Espaços e Possibilidade para Educação Continuada – câmpus Pelotas
- Linguagens Verbais e Visuais e suas Tecnologias – câmpus Pelotas
- Mídias na Educação – câmpus Pelotas
- Química Ambiental – câmpus Pelotas

Os cursos *stricto sensu* e câmpus:

- Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia – câmpus Pelotas
- Mestrado Profissional em Ciências e Tecnologia na Educação – câmpus Pelotas/ Visconde da Graça

## **4. Objetivos**

### **4.1 Objetivo geral**

Qualificar professores para atuarem nas atividades da área da Educação Física na educação básica.

### **4.2 Objetivos específicos**

Pretendemos capacitar os professores especialistas para:

- Relacionar a Educação Física com as áreas do conhecimento, contribuindo significativamente ao processo de ensino-aprendizagem dos estudantes.
- Aperfeiçoar as práticas dos professores de educação infantil e anos iniciais de ensino fundamental sobre a Educação Física;
- Introduzir a importância da Educação Física na formação do estudante;
- Inovar as práticas dos professores atuantes com os conteúdos da educação física escolar.
- Teorizar e planejar sobre sua prática de maneira a alterá-la e contextualizá-la considerando a realidade do estudante.
- Conceber propostas curriculares para a educação física escolar
- Possibilitar a construção de práticas a serem adotadas em outros estabelecimentos de ensino.
- Elaborar projetos e relatórios de pesquisa, produzir relatos de experiências e artigos científicos para socialização de dados.

## **5. Público alvo:**

Professores que atuem na educação física escolar e licenciados que tenham interesse na temática proposta pelo curso. Cada turma do curso terá o ingresso de 35 (trinta e cinco) estudantes.

## **6. Regime do Curso**

Tipo de Matrícula	Única
Turno da Oferta	Noite
Número de Vagas por turma	35
Duração do curso	18 meses
Tempo máximo	24 meses

\*O estudante poderá utilizar mais seis meses (um semestre) para a conclusão do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). As disciplinas não serão ofertadas fora do período indicado no item 11.1.

## **7. Concepção do programa:**

Em uma perspectiva Multi e Interdisciplinar, o curso pretende contribuir significativamente na formação dos professores que atuam diretamente com a

Educação Física Escolar. A proposta de formação continuada está em consonância a legislação de criação da rede federal e possibilitará um diálogo maior entre as redes de ensino. A proposta inova quanto ao quesito de integrar mais de um câmpus da instituição.

## **8. Coordenação do Programa**

A coordenação do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* Especialização em Educação Física Escolar será exercida por dois membros, um coordenador e em falta deste, um coordenador substituto, sendo ambos escolhidos por voto pelo corpo docente do curso e referendado pelo Departamento de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação do câmpus Sapucaia do Sul e também pelo Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão do câmpus Gravataí, conforme regimento do curso. Além desses, a coordenação terá um técnico administrativo para atuar com as diversas demandas.

## **9. Carga Horária**

O curso possui 360 horas em disciplinas obrigatórias. As disciplinas ocorrerão em encontros presenciais, duas vezes semanais no turno da noite.

## **10. Periodicidade**

O curso será ofertado em ambos os câmpus, Gravataí e Sapucaia do Sul, não sendo ofertadas duas edições consecutivas em um mesmo câmpus e nem início simultâneo. A primeira turma no câmpus Sapucaia do Sul será ofertada em 2017/2 e a primeira turma em Gravataí em 2018/2, e a cada encerramento de turma uma nova poderá ser ofertada.

## **11. Matriz curricular e ementas**

O curso será composto de 12 disciplinas distribuídas em 03 módulos/semestres, conforme a relação apresentada a seguir:

### **11.1 Matriz Curricular**

MEC/SETEC	A PARTIR
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE	DE:

HABILITAÇÃO <b>ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR</b> Modalidade: Presencial		2017/2
<b>MATRIZ CURRICULAR</b>		Câmpus Gravataí e Sapucaia do Sul
<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
EFE.01	Concepções Pedagógicas na Educação Física Escolar	30
EFE.02	Teorias da Aprendizagem	30
EFE.03	Planejamento na Educação Física Escolar I: Educação Infantil e Ensino Fundamental	30
EFE.04	Inclusão na Educação Física Escolar	30
EFE.05	Métodos e técnicas de Pesquisa	30
EFE.06	Interdisciplinaridade na Educação Física Escolar	30
EFE.07	Atividade Física e Saúde na escola	30
EFE.08	Prescrição de atividade física e exercício físico na escola	30
EFE.09	Planejamento na Educação Física Escolar II: Educação Jovens e Adultos, Ensino Médio e ensino profissionalizante	30
EFE.10	Práticas Corporais Alternativas na Escola	30
EFE.11	Seminário Avançado I: Tópicos Especiais	30
EFE.12	Seminário Avançado II: Relações teóricas e Práticas na Educação Física Escolar	30
Total de horas – disciplinas obrigatórias		360 horas
Trabalho de Conclusão de Curso		-
Total de horas		360 horas

## 11.2 Programas

### 11.2.1 Concepções Pedagógicas na Educação Física Escolar

<b>DISCIPLINA:</b> Concepções Pedagógicas na Educação Física Escolar	
<b>Vigência:</b> 2017/2	<b>Período letivo:</b> 1º semestre
<b>Carga horária total:</b> 30h	<b>Código:</b> EFE 01
<b>Ementa:</b> Estudo sobre a Educação Física Escolar no Brasil, analisando a sua trajetória e relação com os períodos históricos brasileiros. Compreensão sobre as concepções sobre a Educação Física Escolar e sua participação no atual contexto escolar. Aprofundamento sobre as perspectivas e atuação da Educação Física na escola.	



## Conteúdos

### UNIDADE I – História da Educação Física Escolar no Brasil

- 1.1 Legislação
- 1.2 Concepções no século XIX
- 1.3 Concepções no século XX
- 1.4 Tendências atuais

### UNIDADE II – Perspectivas da Educação Física Escolar

- 2.1 Componente Curricular
  - 2.1.1 Objetivos
  - 2.1.2 Conteúdos
  - 2.1.3 Metodologia
  - 2.1.4 Avaliação
- 2.2 Atividade Extracurricular
  - 2.2.1 Objetivos
  - 2.2.2 Conteúdos
  - 2.2.3 Metodologia
  - 2.2.4 Avaliação
- 2.3 Atividade Complementar
  - 2.3.1 Objetivos
  - 2.3.2 Conteúdos
  - 2.3.3 Metodologia
  - 2.3.4 Avaliação

## Bibliografia básica

BARBOSA, Claudio Luis de Alvarenga. **Educação Física e Didática – um diálogo possível e necessário**. 2ª edição. Porto Alegre: Editora Vozes, 2010.

CASTELLANI FILHO, Lino. **Educação Física no Brasil: a História que não se conta**. 4ª edição. Campinas: Papirus, 2003.

KOLYNIK FILHO, Carol. **Educação Física: uma (nova) introdução**. 2ª edição. São Paulo : Educ-Puc, 2008.

## Bibliografia complementar

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº4024/61**. Ministério da Educação. Brasília, 1961.

\_\_\_\_\_. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 5692/71**. Ministério da Educação. Brasília, 1971.

\_\_\_\_\_. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9394/96**. Ministério da Educação. Brasília, 2017.

MARINHO, I. P. **História da Educação Física no Brasil**. São Paulo: CIA Brasil, 1979.

MELO, Victor Andrade de. **O que é Educação Física?** 4ª reimpressão da 11ª edição. São Paulo: Brasiliense, 2004.

### 11.2.2 Teorias da Aprendizagem

<b>DISCIPLINA:</b> Teorias de Aprendizagem	
<b>Vigência:</b> a partir de 2017/2	<b>Período Letivo:</b> 1º semestre
<b>Carga horária Total:</b> 30 h	<b>Código:</b> EFE 02
<b>Ementa:</b> Discussão de teorias de aprendizagem e desenvolvimento humano nas diferentes etapas de formação. Aprofundamento dos pressupostos epistemológicos que norteiam as práticas educativas. Busca da compreensão do lugar do corpo no aprender. Reflexão sobre a interface entre corpo e mente. Análise sobre as relações entre o lúdico, o corpo e o aprender na sociedade contemporânea.	

### Conteúdos

UNIDADE I – Princípios gerais sobre desenvolvimento e aprendizagem

- 1.1 Teorias de aprendizagem
- 1.2 Desenvolvimento humano
- 1.3 Pressupostos epistemológicos e práticas educativas

UNIDADE II – O lugar do corpo no aprender

- 2.1 Abordagens conceituais sobre corpo
- 2.2 Interfaces entre corpo e mente

UNIDADE III – Professor mediador e as práticas educativas

- 3.1 Relações entre lúdico, corpo e o aprender
- 3.2 O corpo e o aprender na sociedade contemporânea
- 3.3 O corpo e a formação docente: reflexões sobre a transposição didática

### Bibliografia básica

BECKER, Fernando. **Educação e Construção do Conhecimento**. Porto Alegre: Editora Penso, 2012.  
 FALKENBACH, Atos Prinz. **A Educação Física na Escola: uma experiência como professor**. Lajeado: UNIVATES, 2002.  
 TAILLE, Yves de La. OLIVEIRA, Marta Kohl de. DANTAS, Heloysa. **Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão**. São Paulo; Summus, 1992.

### Bibliografia complementar

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.  
 GALVÃO, Izabel. **Henri Wallon : uma concepção dialética do desenvolvimento infantil**. - Petrópolis, RJ ; Vozes, 1995.  
 PIAGET, J. **Seis Estudos de Psicologia**. Rio de Janeiro: Editora Forense, 1980.  
 REGO, Teresa Cristina. **VYGOTSKY: Uma perspectiva histórico-cultural da educação**. Petrópolis: Vozes, 1995.  
 VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

### 11.2.3 Planejamento na Educação Física Escolar I: Educação Infantil e Ensino Fundamental

<b>DISCIPLINA:</b> Planejamento na Educação Física Escolar I: Educação Infantil e Ensino Fundamental	
<b>Vigência:</b> 2017/2	<b>Período letivo:</b> 1º semestre
<b>Carga horária total:</b> 30 h	<b>Código:</b> EFE 03
<b>Ementa:</b> Reflexão sobre a didática nas práticas pedagógicas na educação física escolar na educação infantil e ensino fundamental. Fundamentação sobre a intencionalidade pedagógica na educação física escolar na educação infantil e ensino fundamental.	

#### Conteúdos

##### UNIDADE I – Didática na Educação Física Escolar

- 1.1 Educação Infantil
- 1.2 Ensino Fundamental: anos iniciais
- 1.3 Ensino Fundamental: anos finais

##### UNIDADE II – Proposta Pedagógica

- 2.1 Programa da Disciplina
- 2.2 Plano de Aula
- 2.3 Avaliação

#### Bibliografia básica

MELHEM, Alfredo. **A Prática da Educação Física na Escola**. Rio de Janeiro: Sprint, 2009.

ROSSETO JR et. al. **Jogos Educativos: Estrutura e Organização da Prática**. São Paulo: Phorte, 2009.

TEIXEIRA, Hudson Ventura. **Educação Física e Desportos**. 5ª edição. São Paulo: Saraiva, 2014.

#### Bibliografia complementar

ALTMANN, Helena. **Educação Física Escolar: Relações de gênero em jogo**. São Paulo: Cortez, 2015.

DAOLIO, Jocimar. **Educação Física Escolar: Olhares a partir da Cultura**. Campinas/SP: Autores Associados, 2010.

FERREIRA, Vanja. **Educação Física: recreação, jogos e desportos**. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.

GOMES, Manoel dos Santos. **Educação Física na Educação Infantil: Um Manuscrito sobre a Formação de Professores**. Curitiba: Editora Appris, 2015.

LAPIERRE, André. Apresentação da coleção. In: MAUDIRE, Paulete. **Exilados de infância: relações criativas e expressão pelo jogo na escola**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988. p. 9-13.

#### 11.2.4 Inclusão na Educação Física Escolar

<b>DISCIPLINA:</b> Inclusão na Educação Física Escolar	
<b>Vigência:</b> a partir de 2017/2	<b>Período letivo:</b> 1º semestre
<b>Carga horária total:</b> 30h	<b>Código:</b> EFE 04
<b>Ementa:</b> o conhecimento e a capacitação sobre a educação inclusiva refletindo sobre a escola para todos e suas relações com a educação física.	

#### Conteúdos

##### UNIDADE I – Inclusão e Legislação

- 1.1 Educação inclusiva: reflexões sobre a escola para todos
- 1.2 Educação inclusiva: processo histórico e atenção à pessoa com deficiência nas políticas públicas no Brasil;
- 1.3 A política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva;

##### UNIDADE II – Inclusão na Educação Física Escolar

- 2.1 Educação física e a inclusão
- 2.2 Tipos de Inclusão : Obesidade, transtornos de aprendizagem, Deficiência auditiva; Deficiência física; Deficiência intelectual/mental;;Surdo cegueira; Síndrome de Down; Autismo;

##### UNIDADE III- Práticas Inclusivas

- 3.1 Prática de Educação Física e a inclusão

#### Bibliografia básica

FERREIRA, Vanja. **Educação física: interdisciplinaridade, aprendizagem e inclusão**. Rio de Janeiro: Sprint, 2006. 87 p.

MIRANDA, T. G.; GALVÃO FILHO, T. A. (Org.) **O professor e a educação inclusiva: formação, práticas e lugares**. Salvador: EDUFBA, 491 p., 2012.

NAHAS, Markus V. **Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: Conceitos e Sugestões para um Estilo de Vida Ativo**. Londrina: Midiograf, 2001. 238 p.

#### Bibliografia complementar

BRACHT, Valter. **Educação física e escola**. Vitória, ES: Universidade Federal do Espírito Santo, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2009.

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro, Teoria e prática da Educação Física**. 4 a edição. Campinas: Scipione, 1994.

SOLER, Reinaldo. **Educação física inclusiva na escola: em busca de uma escola plural**. Rio de Janeiro: Sprint, 2005. 254 p.

#### 11.2.5 Métodos e Técnicas de Pesquisa

<b>DISCIPLINA:</b> Métodos e Técnicas de Pesquisa	
<b>Vigência:</b> a partir de 2018/1	<b>Período letivo:</b> 2º semestre

<b>Carga horária total:</b> 30h	<b>Código:</b> EFE.05
<b>Ementa:</b> Estudo dos métodos mais utilizados em pesquisas na área da Educação Física. Busca de compreensão sobre qual o método de pesquisa mais adequado para o tipo de pergunta pretendida. Introdução à análises de dados em pesquisas na área da Educação Física Escolar.	

## Conteúdos

### UNIDADE I – Pesquisa quantitativa

- 1.1 Pergunta de pesquisa e formulação de hipótese
- 1.2 População e Amostra
- 1.3 Estudo observacional
  - 1.3.1 Transversal
  - 1.3.2 Caso-controle
  - 1.3.3 Coorte
- 1.4 Estudo experimental
  - 1.4.1 Ensaio Clínico Não Randomizado
  - 1.4.2 Ensaio Clínico Randomizado
- 1.5 Revisão sistemática e metanálise

### UNIDADE II – Estrutura da Pesquisa

- 2.1 Definição de Pesquisa
- 2.2 Pesquisa Qualitativa – relevância e princípios de análise
- 2.3 Coleta de dados em pesquisas na área da Educação Física
  - 2.3.1 Instrumentos para Coleta de dados
  - 2.3.2 Características
  - 2.3.3 Estudo de caso
  - 2.3.4 Entrevistas
  - 2.3.5 Técnicas de Análise

### UNIDADE III – Proposta de Pesquisa

- 3.1 Prática da pesquisa qualitativa

## Bibliografia básica

FLETCHER, Suzanne W.; FLETCHER, Robert. **Epidemiologia clínica: Elementos essenciais**. 5ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2014.

MINAYO, M.C.S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec – ABRASCO, 1999.

OLIVEIRA, M.M. **Como fazer uma pesquisa qualitativa**. 2.ed. Petrópolis(RJ):Vozes, 2007

## Bibliografia complementar

CALLEGARI-JACQUES, Sidia. **Bioestatística - princípios e aplicações**. 1ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2003.

DANCEY, Christine P.; REIDY, John. **Estatística sem matemática para psicologia**. 3ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2006.

FLICK, Uwe. **Uma introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Bookman. 2004.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5.ed. São Paulo:Atlas,2010.

MORAES, Roque e GALIAZZI, Maria do Carmo. **Análise Textual Discursiva**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2011.

### 11.2.6 Interdisciplinaridade na Educação Física Escolar

<b>DISCIPLINA:</b> Interdisciplinaridade e Educação Física	
<b>Vigência:</b> 2018/1	<b>Período letivo:</b> 2º semestre
<b>Carga horária total:</b> 30 h	<b>Código:</b> EFE 06
<b>Ementa:</b> Estudo das práticas relacionadas a disciplinaridade (Inter, Multi, Pluri e Transdisciplinaridade). Estabelecimento de relação entre a Interdisciplinaridade e a Educação Física Escolar.	

#### Conteúdos

##### UNIDADE I – Definição de Interdisciplinaridade

- 1.1 História da Disciplinaridade na Educação Brasileira
- 1.2 Diferença entre Interdisciplinaridade e Multidisciplinaridade
- 1.3 Transdisciplinaridade
- 1.4 Características da Interdisciplinaridade

##### UNIDADE II – Temáticas da Educação Física Escolar

- 2.1 Relação com demais áreas do conhecimento
- 2.2 Formação para prática Interdisciplinar
- 2.3 Propostas de atividades interdisciplinares

##### UNIDADE III – Práticas Interdisciplinares

- 3.1 Socialização
- 3.2 Avaliação
- 3.3 Dificuldades e estratégias

#### Bibliografia básica

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade: História, teoria e pesquisa**. 15ª edição. São Paulo: Papirus, 2010.

FERREIA, Vanja. **Educação Física: Interdisciplinaridade, Aprendizagem e Inclusão**. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

PAVIANI, Jayme. **Interdisciplinaridade: conceitos e distinções**. Rio de Janeiro: EDUCS, 2014.

#### Bibliografia complementar

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **O que é Interdisciplinaridade?** 2ª edição. São Paulo: Cortez, 2013.

JAPIASSÚ, Hilton. **Interdisciplinaridade e Patologia do Saber**. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1976.

JANTSCH, Ari Paulo. BIANCHETTI, Lucidio. **Interdisciplinaridade – para além da filosofia do sujeito**. 9ª edição. Petrópolis: Vozes, 2015.

KLEIN, Julie Thompson. Ensino interdisciplinar: didática e teoria. In: FAZENDA, I. C. A. (org.). **Didática e interdisciplinaridade**. 6ª ed. Campinas: Papirus, 2001, p.109-132.

SANTOME, Jurjo Torres. **Globalização e Interdisciplinaridade**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1997.

### 11.2.7 Atividade Física e Saúde na Escola

<b>DISCIPLINA:</b> Atividade Física e Saúde na Escola	
<b>Vigência:</b> a partir de 2018/1	<b>Período letivo:</b> 2º semestre
<b>Carga horária total:</b> 30h	<b>Código:</b> EFE 07
<b>Ementa:</b> Estudo e introdução às doenças frequentes encontradas na população em idade escolar (sopro inocente, coartação da aorta, asma, "bronquite", diabetes e outras doenças). Estudo da relação entre atividade física e saúde. Orientação sobre as possibilidades de prescrição de atividade física e exercício em diferentes condições de saúde para a população escolar.	

#### Conteúdos

##### UNIDADE I – Doenças frequentes na população escolar

- 1.1 Doenças do sistema imunológico
- 1.2 Doenças do sistema cardiovascular
- 1.3 Doenças do sistema endócrino
- 1.4 Doenças do sistema neurológico
- 1.5 Doenças do sistema músculo-esquelético

##### UNIDADE II – Atividade física e exercício

- 2.1 Métodos de avaliação física
- 2.2 O que é saúde?
  - 2.2.1 A saúde na escola
- 2.3 Relação entre atividade física, exercício e saúde
- 2.4 Planejamento e prescrição de atividade física e exercício em condições especiais de saúde

#### Bibliografia básica

ARQUIVOS BRASILEIROS DE CARDIOLOGIA. **Diretriz em Cardiologia do Esporte e do Exercício da Sociedade Brasileira de Cardiologia e da Sociedade Brasileira de Medicina do Esporte**. Volume 100, Suplemento II, 2013. (link [http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2013/diretriz\\_esporte.pdf](http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2013/diretriz_esporte.pdf))  
\_\_\_\_\_. **I Diretriz de Prevenção da Aterosclerose na Infância e na Adolescência**. Volume 85, Suplemento VI, Dezembro 2005. (link: [http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2005/dir\\_infaeadol.pdf](http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2005/dir_infaeadol.pdf))

PEDIATRICS. **Expert Panel on Integrated Guidelines for Cardiovascular Health and Risk Reduction in Children and Adolescents.** Volume 128, Suplemento S213-S256, 2011. (link: [http://pediatrics.aappublications.org/content/128/Supplement\\_5/S213.full.pdf+html](http://pediatrics.aappublications.org/content/128/Supplement_5/S213.full.pdf+html))

### **Bibliografia complementar**

ARQUIVOS BRASILEIROS DE CARDIOLOGIA. **Diretrizes Brasileiras para o Diagnóstico, Tratamento e Prevenção da Febre Reumática.** Volume 93, Suplemento 4, 2009. (link: [http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2009/diretriz\\_febrereumatica\\_93supl04.pdf](http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2009/diretriz_febrereumatica_93supl04.pdf))

HUGHES, Daniel. **Childhood asthma and exercise.** Paediatr Child Health. Volume 10, Número 9, Novembro, 2014. (link: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4235445/>)

LALA, Mamatha M. **Orphans of the HIV epidemic: the challenges from toddlerhood to adolescence and beyond.** J Int AIDS Soc. Volume 17, Suplemento 3, 2014. (Link: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4224857/>)

MCARDLE, W.D.; KATCH, F.I.; KATCH, V.L. **Fisiologia do Exercício: Energia, Nutrição e Desempenho Humano.** 7ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara, 2011.

### **11.2.8 Prescrição de Atividade Física e Exercício Físico na Escola**

<b>DISCIPLINA:</b> Prescrição de atividade física e exercício físico na escola	
<b>Vigência:</b> a partir de 2018/1	<b>Período letivo:</b> 2º semestre
<b>Carga horária total:</b> 30h	<b>Código:</b> EFE 08
<b>Ementa:</b> Estudo das bases fisiológicas do exercício físico, princípios, meios, métodos, aplicabilidade e sistemas de trabalho e prescrição de atividade física e exercícios físicos para população escolar em nível fundamental e médio.	

### **Conteúdos**

#### **UNIDADE I – INTRODUÇÃO A FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO**

- 1.1 Sistemas de produção de energia para atividade física
- 1.2 Tipos de exercícios físicos
- 1.3 Adaptações fisiológicas do treinamento físico

#### **UNIDADE II – PRESCRIÇÃO DE ATIVIDADES FÍSICAS E EXERCÍCIOS FÍSICOS NA ESCOLA**



- 2.1 Atividade física e exercício físico para o desenvolvimento motor
- 2.2 Atividade física e exercício físico para o condicionamento físico
- 2.3 Atividade física e exercício físico para mudança de estilo de vida, saúde e bem-estar.

### **Bibliografia básica**

GUISELINI, M. **Aptidão física, saúde e bem-estar: fundamentos teóricos e exercícios práticos**. 2ª Edição. São Paulo: Phorte, 2006.

MCARDLE, W.D.; KATCH, F.I.; KATCH, V.L. **Fisiologia do Exercício: Energia, Nutrição e Desempenho Humano**. 7ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara, 2011.

NAHAS, M.V. **Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: Conceitos e Sugestões para um Estilo de Vida Ativo**. 6ª Edição. Londrina: Midiograf, 2013.

### **Bibliografia complementar**

DARIDO, S.C. **Educação física na escola: compartilhando experiências**. São Paulo: Phorte, 2011.

HAYWOOD, K. M.; GETCHELL, N. **Desenvolvimento Motor ao Longo da Vida**. 3ª Edição. Porto Alegre: Artmed Editora, 2004.

## **11.2.9 Planejamento na Educação Física Escolar II: Educação Jovens e Adultos, Ensino Médio e Ensino Profissionalizante**

<b>DISCIPLINA:</b> Planejamento na Educação Física Escolar II: Educação Jovens e Adultos, Ensino Médio e Ensino Profissionalizante	
<b>Vigência:</b> 2018/2	<b>Período letivo:</b> 3º semestre
<b>Carga horária total:</b> 30 h	<b>Código:</b> EFE 09
<b>Ementa:</b> Reflexão sobre a didática nas práticas pedagógicas na educação física escolar na educação de jovens e adultos, ensino médio e ensino profissionalizante. Fundamentação sobre a intencionalidade pedagógica na educação física escolar na educação de jovens e adultos, ensino médio e ensino profissionalizante.	

### **Conteúdos**

#### **UNIDADE I – Didática na Educação Física Escolar**

- 1.1 Educação de Jovens e Adultos (EJA)
- 1.2 Ensino Médio
- 1.3 Ensino Profissionalizante

#### **UNIDADE II – Proposta Pedagógica**

- 2.1 Programa da Disciplina
- 2.2 Plano de Aula

## 2.3 Avaliação

### Bibliografia básica

CARVALHO, Rosa Malena. **Educação Física Escolar na Educação de Jovens e Adultos**. Curitiba: Editora CRV, 2011.  
FINCK, Silvia Christina Madrid. **Educação Física Escolar: saberes e projetos** Ponta Grossa/PRee: Editora UEPG, 2010.  
TEIXEIRA, Hudson Ventura. **Educação Física e Desportos**. 5ª edição. São Paulo: Saraiva, 2014.

### Bibliografia complementar

ALTMANN, Helena. **Educação Física Escolar: Relações de gênero em jogo**. São Paulo: Cortez, 2015.  
BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9394/96**. Ministério da Educação. Brasília, 2014.  
DAOLIO, Jocimar. **Educação Física Escolar: Olhares a partir da Cultura**. Campinas/SP: Autores Associados, 2010.  
FERREIRA, Vanja. **Educação Física, Interdisciplinaridade, Aprendizagem e Inclusão**. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.  
FREIRE, João Batista. **Educação de Corpo Inteiro**. São Paulo: Spione, 1989.

### 11.2.10 Práticas Corporais Alternativas na Escola

<b>DISCIPLINA:</b> Práticas Corporais Alternativas na Escola	
<b>Vigência:</b> a partir de 2018/2	<b>Período letivo:</b> 3º semestre
<b>Carga horária total:</b> 30h	<b>Código:</b> EFE.10
<b>Ementa:</b> Compreensão das diversas práticas corporais possíveis na escola.	

### Conteúdos

#### UNIDADE I – Conteúdos da Educação Física

- 1.1 O papel da escola
- 1.2 As diretrizes curriculares da Educação Básica
- 1.3 Fatores Motivacionais nas aulas de Educação Física

#### UNIDADE II – Reflexões e Práticas corporais

- 2.1 Jogos e brincadeiras
- 2.2 Esportes Alternativos
- 2.3 Vivências

### Bibliografia básica

DARIDO, Suraya Cristina. **Educação física na escola: questões e reflexões**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 91 p

FERREIRA, V. **Educação Física: recreação, jogos e desportos**. 3 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2010.

ROSSETTO JÚNIOR, A.J.; COSTA, C.M.; D'ANGELO, F.L. **Práticas pedagógicas reflexivas em esporte educacional: unidade didática como instrumento de ensino e aprendizagem**. 2 ed. São Paulo: Phorte, 2012.

### **Bibliografia complementar**

AMARAL, J. D. **Jogos Cooperativos**. 4 ed. São Paulo: Phorte, 2009.

HAYWOOD, K. M.; GETCHELL, N. **Desenvolvimento Motor ao Longo da Vida**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2004.

LARIZZATTI, Marcos Fernando. **Lazer e recreação**. Rio de Janeiro: Sprint, 2005. 223p.

LEIF, J. **O Jogo pelo jogo**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

SOLER, R. **Educação física inclusiva na escola: em busca de uma escola plural**. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

### **11.2.11 Seminário Avançado I: Tópicos Especiais**

<b>DISCIPLINA:</b> Seminário Avançado I: Tópicos Especiais	
<b>Vigência:</b> 2018/2	<b>Período letivo:</b> 3º semestre
<b>Carga horária total:</b> 30h	<b>Código:</b> EFE 11
<b>Ementa:</b> Aprofundamento sobre temáticas relacionadas com a educação física escolar e a realidade. Compreensão sobre as possibilidades de intervenção na educação física escolar.	

### **Conteúdos**

#### **UNIDADE I – Plano de Atividades**

- 1.1 Tema
- 1.2 Objetivos
- 1.3 Métodos
- 1.4 Atividades
- 1.5 Avaliação

#### **UNIDADE II – Seminário**

- 2.1 Socialização
- 2.2 Avaliação Coletiva

### **Bibliografia básica**

BARBOSA, Claudio Luis de Alvarenga. **Educação Física e Didática – um diálogo possível e necessário**. 2ª edição. Porto Alegre: Editora Vozes, 2010.

CAMPOS, Luis Antonio Silva. **Didática da Educação Física**. Editora Fontoura, 2011.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Editora Cortez, 2014.

## **Bibliografia complementar**

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9394/96**. Ministério da Educação. Brasília, 2014.

GÓIS JÚNIOR, Edivaldo. SIMÕES, José Luís. **História da Educação Física no Brasil**. Recife: Editora Universitária UFPE, 2011.

MELO, Victor Andrade de. **O que é Educação Física?** 4ª reimpressão da 11ª edição. São Paulo: Brasiliense, 2004.

\_\_\_\_\_. **História da Educação Física e do esporte no Brasil**. 4ª edição. Rio de Janeiro: IBRASA, 2000.

NEGRINI, Airton. **O corpo na educação infantil**. – Caxias do Sul: EDUCS, 2002.

### **11.2.12 Seminário Avançado II: Relações teóricas e Práticas**

<b>DISCIPLINA:</b> Seminário Avançado II: Relações teóricas e Práticas na Educação Física Escolar	
<b>Vigência:</b> 2018/2	<b>Período letivo:</b> 3º semestre
<b>Carga horária total:</b> 30h	<b>Código:</b> EFE 12
<b>Ementa:</b> Aprofundamento sobre a educação física escolar e sua atuação. Estudo sobre teorias em torno da educação física escolar. Compreensão sobre a educação física escolar e o seu papel formador.	

## **Conteúdos**

### **UNIDADE I – Tópicos Especiais**

- 1.1 Pesquisa na Educação Física Escolar
- 1.2 Didática

### **UNIDADE II – Seminário**

- 2.1 Socialização

## **Bibliografia básica**

CAMPOS, Luis Antonio Silva. **Didática da Educação Física**. Editora Fontoura, 2011.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Editora Cortez, 2014.

KOLYNIAC FILHO, Carol. **Educação Física: uma (nova) introdução**. 2ª edição. São Paulo : Educ-Puc, 2008.

## **Bibliografia complementar**

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9394/96**. Ministério da Educação. Brasília, 2014.

MORIN, Edgar. **A Cabeça Bem-feita**: repensar a reforma, repensar o pensamento. 6ª ed., Rio de Janeiro: Bertrand Brasil LTDA, 2002.

PIAGET, J. **O Juízo Moral da Criança**. São Paulo, Summus, 1994.

VIGOTSKY, Lev. **A Formação Social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

WALLON, Henry. Evolução Dialética da Personalidade. In H. Wallon. **Objetivos e Métodos da Psicologia**. Lisboa: Estampa, 1975.

## 12. Corpo docente

Nome	Disciplinas que Leciona	Titulação	Regime de Trabalho e Lotação
Claudia Ciceri Cesa	EFE.05 EFE.07 EFE.11 EFE.12	<b>Graduação:</b> Licenciatura Plena em Educação Física <b>Pós-graduação:</b> Doutorado em Ciências da Saúde	<b>DE – câmpus Sapucaia do Sul</b>
Mack Léo Pedroso	EFE.03 EFE 09 EFE.10 EFE.12	<b>Graduação:</b> Licenciatura Plena em Educação Física <b>Pós-graduação:</b> Mestrado em Educação	<b>DE – câmpus Sapucaia do Sul</b>
Natalia Fagundes Silveira	EFE.04 EFE.05 EFE.11 EFE.12	<b>Graduação:</b> Licenciatura Plena em Educação Física <b>Pós-graduação:</b> Mestrado em Educação Física	<b>DE – câmpus Sapucaia do Sul</b>
Patrícia Pinto Wolffenbuttel	EFE.02 EFE.11 EFE.12	<b>Graduação:</b> Licenciatura em Pedagogia <b>Pós-graduação:</b> Doutorado em Educação	<b>DE – câmpus Sapucaia do Sul</b>

Patrícia Thoma Eltz	<b>EFE.02</b> <b>EFE.11</b> <b>EFE.12</b>	<b>Graduação:</b> Licenciatura em Pedagogia <b>Pós-graduação:</b> Mestrado em Educação	<b>DE – câmpus</b> <b>Sapucaia</b> <b>do Sul</b>
Ramiro Barcos Nunes	<b>EFE.08</b> <b>EFE.10</b> <b>EFE.12</b>	<b>Graduação:</b> Licenciatura Plena em Educação Física <b>Pós-graduação:</b> Doutorado em Ciências da Saúde	<b>DE – câmpus</b> <b>Gravataí</b>
Walter Romeu Bicca Júnior	<b>EFE.01</b> <b>EFE.06</b> <b>EFE.10</b> <b>EFE 12</b>	<b>Graduação:</b> Licenciatura Plena em Educação Física <b>Pós-graduação:</b> Mestrado em Educação em Ciências e Matemática	<b>DE – câmpus</b> <b>Sapucaia</b> <b>do Sul</b>

### 13. Metodologia

Em uma perspectiva em que o sujeito em sua formação possa transformar sua prática por meio de um protagonismo nas ações de aprendizagem. O curso terá a importância de proporcionar ferramentas novas na aprendizagem dos estudantes, de maneira a refletir as práticas e qualificá-las. A busca pela produção, não pela reprodução, orientará as ações durante o curso. A proposta de qualificar a formação inicial dos professores que atuam com a educação física escolar na região metropolitana de Porto Alegre, por meio de um curso de especialização *lato sensu*, parte da convicção de superar as aulas e os conteúdos tradicionais, com predomínio da prática dos esportes coletivos Futsal e Voleibol prioritariamente, tendo o Handebol e Basquetebol um papel de

diversificação dos saberes, incluindo o Atletismo como prática quando da não possibilidade de estruturas físicas para a prática das modalidades supracitadas.

O estímulo permanente e o protagonismo serão dois aspectos importantes na proposta do curso. A socialização das ações e conflitos também estarão presentes e serão objetos de estudo para a condução das disciplinas. Por fim, o curso possui um eixo estreitamente ligado a *práxis* dos estudantes, em uma proposta de refleti-la, qualificá-la e transformá-la.

Para as consultas de referencial teórico, a biblioteca terá em seu catálogo as bibliografias necessárias para o desenvolvimento das disciplinas e, também, os docentes irão oportunizar as obras ou parte delas, para o desenvolvimento durante as disciplinas. As atividades práticas serão implementadas nos espaços destinados para a educação física no câmpus e também nos laboratórios de informática do IFSul. Os materiais para a prática serão os que os câmpus utilizam em suas aulas regulares de educação física e também na construção dos próprios materiais. Como ferramenta apoio ao processo de ensino-aprendizagem poderá ser utilizado o Ambiente Virtual Moodle, onde materiais de apoio e interações poderão ocorrer.

A disciplina Seminário Avançado II: Relações teóricas e Práticas na Educação Física Escolar será conduzida por todos os professores escolhidos como orientadores pelos cursistas e subdivididos por áreas. Cada área será conduzida por um (a) docente, sendo este(a) o(a) responsável por organizar e conduzir a disciplina. **Caso o professor opte em utilizar uma ferramenta de apoio na disciplina, o moodle institucional poderá ser utilizado e poderá ser prevista até 20% da carga horária da disciplina com atividades realizadas no ambiente. Caso o docente opte por essa metodologia, deverá apresentar em seu plano de ensino as estratégias que serão utilizadas.**

Ao final do curso os professores em formação apresentarão um artigo científico podendo escolher o formato de relato de uma pesquisa-ação da própria prática docente, exercitando assim sua atividade enquanto professor-pesquisador ou uma proposição pedagógica para a educação física escolar.

Durante a realização do 2º semestre do curso, o PPC será reavaliado para que seja ofertada uma nova turma. Essa avaliação irá considerar o público na qual a edição irá alcançar, as avaliações dos cursistas e também atualização da

área. Nesse momento poderão ser alterados o corpo docente e a grade curricular.

As ofertas serão alternadas entre os câmpus, tendo a primeira edição no câmpus Sapucaia do Sul em 2017/2 e a segunda edição no câmpus Gravataí em 2018/2.

#### **14. Infraestrutura**

Abaixo a relação de espaços que serão necessários para a realização do curso. Cabe salientar que todos os espaços são de fácil acesso, não oferecendo dificuldades aos portadores de necessidades especiais:

- 01 sala de aula com 36 lugares, contendo projetor e caixa de som;
- Biblioteca;
- Laboratório de Informática;
- Quadra Poliesportiva.

#### **15. Critérios de seleção**

O processo seletivo contará com três etapas, a primeira será a inscrição no processo de seleção. A segunda etapa será a de um sorteio público que terá a obrigatoriedade da presença dos candidatos, na qual serão respeitadas as vagas específicas para quatro categorias: 1 - professores da rede municipal do município onde será ofertado o curso, 2 – licenciados em Pedagogia, 3 - professores da rede estadual de ensino que atuam na localidade onde o câmpus está inserido, 4 - professores da rede pública de outras localidades que não a que o curso será realizado e 5 - as demais vagas para o público geral que tenha licenciatura em Educação Física, Pedagogia ou outra área do conhecimento que atue ou tenha interesse em Educação Física Escolar. Caso o quantitativo de inscritos seja inferior ao número de vagas reservadas para os públicos dos itens de 1 à 4, as vagas serão repassadas para a categoria 5. A terceira etapa será a matrícula presencial e em regime único, do candidato aprovado nas fases anteriores e dentro do quantitativo de vagas ofertadas.

<b>Público</b>	<b>Vagas</b>
Docentes da rede municipal do câmpus onde será ofertado o curso	05
Licenciados em Pedagogia	02



Docentes da rede estadual lotados em escola do município onde será ofertado o curso	05
Docentes da rede pública	10

## **16. Sistema de avaliação**

O rendimento do estudante será aferido em cada disciplina, por no mínimo dois instrumentos previstos nos planos de ensino de cada componente curricular, com nota entre zero e 10 (dez), com frações de 0,5 e para a aprovação é necessário obter, pelo menos, a nota final 6.

Ao final do semestre, será realizado um dia para recuperação das disciplinas onde não obteve êxito. O instrumento será elaborado pelo professor responsável pela disciplina, em consonância ao plano de ensino do componente curricular. A nota obtida na recuperação será somada a nota obtida ao longo do semestre na disciplina em que não teve aprovação e será feita uma média aritmética entre essas notas. O estudante deverá alcançar no mínimo 5, nessa média, para a aprovação na disciplina.

## **17. Controle de frequência**

Os estudantes deverão possuir frequência de no mínimo 75% em cada uma das disciplinas ao longo do curso. O professor deverá registrar as presenças e faltas em documento emitido pelo setor de registro acadêmico, assim como os conteúdos desenvolvidos em cada aula registrada.

## **18. Trabalho de conclusão**

O trabalho de conclusão é requisito obrigatório para obtenção do título de especialista em Educação Física Escolar, não havendo a previsão de carga horária e obrigatoriamente deve possuir um orientador do programa. Essa atividade terá três momentos obrigatórios para a sua conclusão: 1 – Aprovação em banca avaliativa; 2 – Submissão de artigo em periódico; e 3 – Entrega do TCC na biblioteca do câmpus onde está sendo ofertado o curso. É facultado ao estudante possuir co-orientadores, em caso de optar por tê-lo, no máximo dois. A escolha pelos orientadores ocorrerá ao final do 2º semestre do curso e a orientação ocorrerá ao longo do 3º semestre do curso.

As apresentações irão ocorrer ao final da disciplina de Seminário Avançado II, com a entrega final do artigo com no mínimo 45 dias de antecedência, juntamente com formulário assinado pelo estudante, orientador e co-orientador(es). As bancas avaliadoras serão formadas pelo orientador e outros dois integrantes, sendo, no mínimo, um externo ao corpo docente do curso e podem ser agendadas após a aprovação de 11 (onze) disciplinas do curso. Para obter aprovação o TCC deverá alcançar a nota 06 (seis), por todos os integrantes da banca, em avaliação quantitativa que varia de zero à 10 (dez), com possibilidade de fração de 0,5.

O TCC ou parte dele, deverá ser submetido à um periódico, revistas qualis A ou B na área da Educação Física e/ou Educação. A submissão deverá ser após a entrega final do TCC e sua aprovação. Caso o estudante não consiga realizar ou apresentar o TCC no período inicial (até 18 meses), poderá fazê-lo em até 06 meses após o encerramento do primeiro prazo.

## **19. Certificação**

O estudante tendo cumprido todas as exigências da legislação vigente (aprovação nas disciplinas e no TCC) receberá o título de Especialista em Educação Física Escolar.

## **20. Indicadores e Desempenho**

A satisfação do curso será estabelecida a partir da conclusão, com base nos seguintes critérios:

### **20.1 Número de estudantes formados:**

Número de estudantes a serem formados 35, do qual espera-se formar um mínimo de 32 estudantes.

### **20.2 Grau de aceitação dos egressos:**

Ao final de cada módulo, os estudantes serão orientados para a realização de um instrumento avaliativo que visará avaliar a instituição, o curso, as disciplinas e os docentes. Tais parâmetros serão divulgados periodicamente para o corpo docente do curso, com o interesse de aperfeiçoar o mesmo.

Entende-se que a satisfação deva estar entre bom e ótimo em no mínimo 60% dos investigados.

### **20.3 Produção técnico-científica**

Produção de 30 a 35 artigos científicos sobre pesquisas aplicadas a prática docente e novas propostas para a educação física escolar.

## **21. Referências bibliográficas**

BRASIL. Lei que institui a rede federal de educação profissional, científica e tecnológica. Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Brasília, DF, 2012.